

# Grupo 2 - Turma A

## Módulo 3 - AIDS



Bruno Borges da Silva	9328141
Daniella Teixeira Garcia	9328502
Douglas Ricardo de Souza Junior	9328818

## Relembrando...

**Personagem:** Alex, 25 anos, heterossexual, HIV+, residente no Butantã.

Após ser diagnosticado com HIV, Alex foi encaminhado para o SAE (Serviço de Atendimento Especializado), onde iniciou uma terapia antirretroviral.

Após algumas semanas de tratamento, a equipe de saúde decidiu trocar os antirretrovirais devido a não aderência à terapia (sintomas de depressão).



## Alex tem complicações:

Mesmo após a troca dos antirretrovirais, as crises depressivas se tornaram mais frequentes.

Em uma delas, Alex tenta cometer suicídio ingerindo uma alta quantidade dos antirretrovirais



# Alex é hospitalizado:

Após sofrer um desmaio, Alex é encaminhado para um HU, hospital mais próxima da sua casa.

No hospital, Alex é submetido a uma lavagem gástrica.



# Hospital:



Estabelecimento de saúde destinado a prestar assistência sanitária em regime de internação ou de não internação, no caso de ambulatório ou outros serviços (MS, 1985)

# Hospital Universitário - HU/USP



**Classificação:** geral

**Administração:** público

**Aspecto financeiro:** não lucrativo

**Estrutura:** vertical

**Porte:** grande (251 leitos)

**Corpo clínico:** fechado

**Atendimento:** secundário

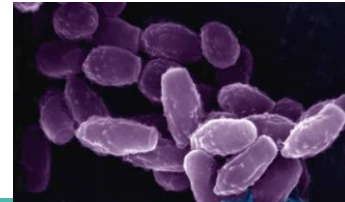
# Exames laboratoriais:



Alex também foi submetido a exames de sangue, para que fosse verificado a gravidade da intoxicação.

Por se tratar de um paciente HIV+, a equipe de saúde também solicitou testes laboratoriais para os principais agentes oportunistas.

Os resultados dos exames indicaram uma alta taxa de um antígeno polissacarídeo relacionado ao fungo *Cryptococcus neoformans*



# Teste de aglutinação do látex



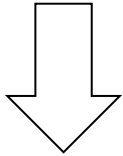
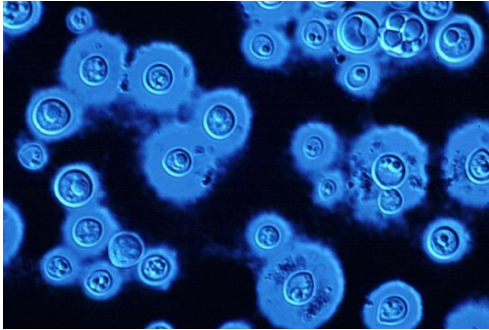
Realizado para confirmar a infecção por *Cryptococcus neoformans*. Consiste em uma suspensão de látex revestida com anticorpos anti-PCR humana que aglutinarão quando misturadas com soro de pacientes contendo uma concentração de Proteína C Reativa (PCR) igual ou superior a 6 mg/L.

Proteína C Reativa - é uma proteína cujos níveis séricos aumentam acentuadamente logo após ocorrer uma agressão ao organismo. De uma maneira geral, é empregada como marcador de processos infecciosos ou inflamatórios.



# Criptococose

*Cryptococcus neoformans*

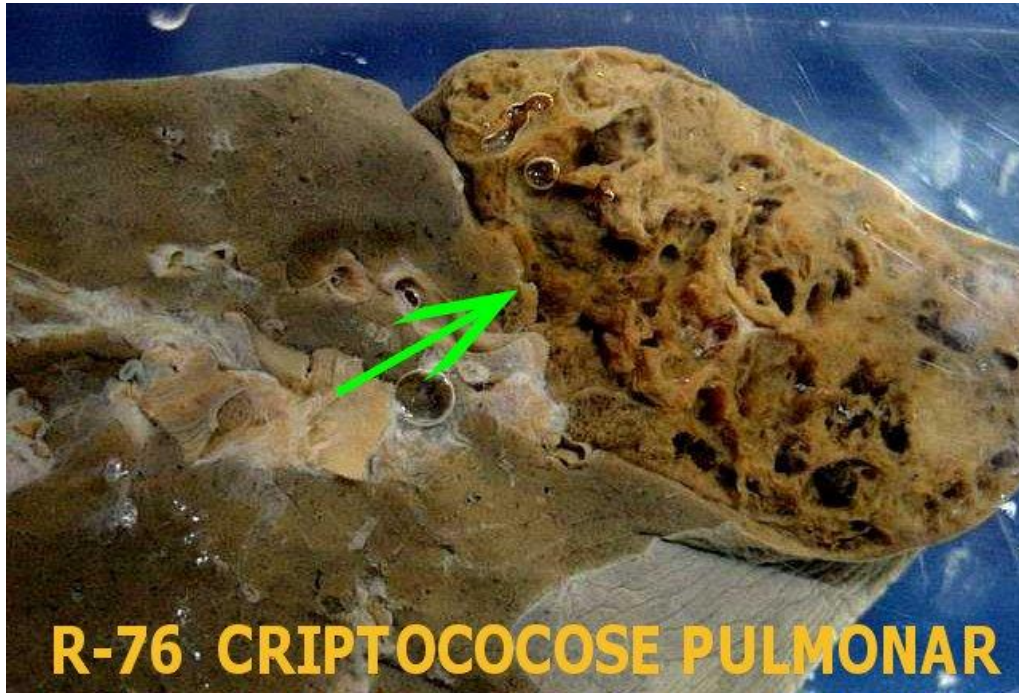


Levedura encapsulada

A criptococose é a micose de caráter sistêmico mais freqüente em pacientes com AIDS, apresentando uma prevalência que varia de 2,9 a 13,3%, representando importante causa de mortalidade em pacientes com AIDS.

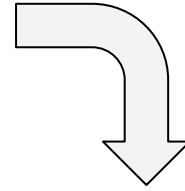
A infecção se inicia por lesões pulmonares assintomáticas, estado em que Alex se encontrava, e a doença disseminada frequentemente leva a meningoencefalite.





## R-76 CRIPTOCOCOSE PULMONAR

Fonte: <http://anatpat.unicamp.br/pecasresp30.html>



Extensa área de aspecto esponjoso envolvendo o lobo superior. O aspecto esponjoso se deve ao preenchimento e dilatação dos alvéolos por abundantes fungos da espécie *Cryptococcus neoformans*, que levam à destruição dos septos interalveolares



# Armazenamento de medicamentos

O armazenamento e distribuição de medicamentos são etapas do ciclo da Assistência Farmacêutica, orientado pelo Ministério da Saúde.

Manter a estabilidade dos medicamentos durante sua produção, distribuição e armazenamento é fundamental para garantir sua eficácia e, assim, reduzir perdas.

A preservação dos medicamentos deve ser garantida desde o início de sua produção até o momento de chegada ao usuário!



**Recebimento de medicamentos:** examinar e conferir os medicamentos detalhadamente, observando as informações contidas nas embalagens dos produtos, bem como seu documento de solicitação.

**Estocagem:** organização dos medicamentos em espaço pré-estabelecido e de maneira organizada a fim de obter segurança e rapidez na retirada.

**Segurança:** proteção do medicamento armazenado, em especial contra danos físicos, furtos e roubos.

**Conversação:** manter a estabilidade dos medicamentos a fim de preservar as características físico-química dos medicamentos.

**Controle de estoque:** registro de entrada, saída e estocagem de medicamentos. Evitar falta de medicamentos!

**Entrega:** medicamentos devem chegar ao paciente com a garantia de condições adequadas de acordo com a necessidade de cada item armazenado.

# Educação em saúde e Aconselhamento Farmacêutico

Estabelecer uma relação de confiança entre o farmacêutico e o indivíduo a ser atendido, objetivando melhorar ou manter sua saúde e boa qualidade de vida.



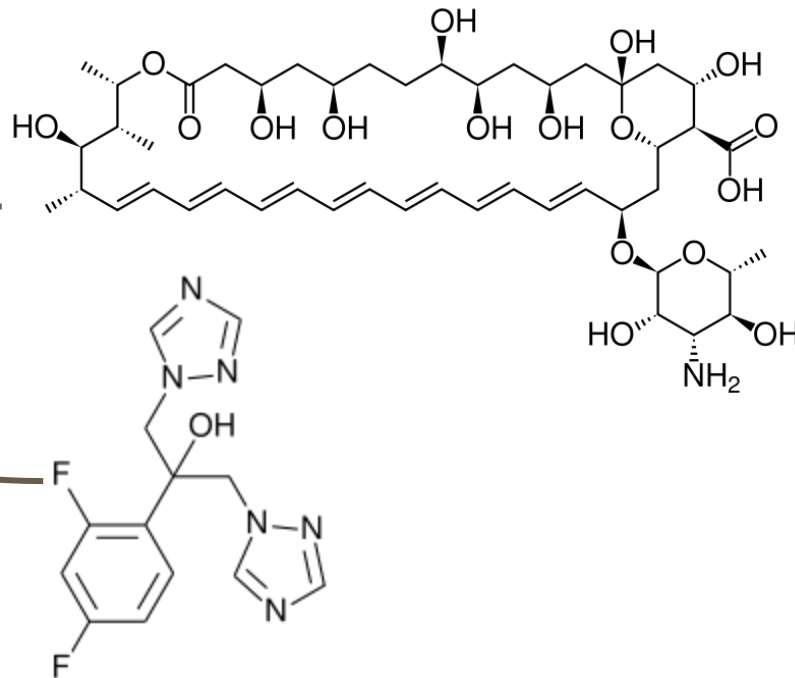
- Orientar sobre o uso correto dos medicamentos prescritos e não prescritos, com intenção de melhorar os efeitos terapêuticos e reduzir a probabilidade de aparecimento de efeitos adversos e toxicidade.
- Informar sobre cuidados com a saúde e higiene de modo a prevenir complicações e doenças e/ou melhorar seu estado geral.

Deve-se criar condições para que se estabeleça uma interação satisfatória em que não apenas sejam oferecidas informações, mas que também seja um espaço para que os pacientes verbalizem suas dúvidas, dificuldades e necessidades.

# Tratamento

Tratamento com Anfotericina B (0,5-1,0 mg/kg/dia) + fluconazol (400 mg/dia).

6 meses a 1 ano!!!



# Eventos adversos

- ★ Importante monitorar e acompanhar os níveis séricos de creatinina, ureia, potássio e sódio;
- ★ Anfotericina B: IV em ambiente hospitalar, apenas;
- ★ Fluconazol: potencialmente perigoso para pacientes portadores do vírus HIV porque foram relatadas alterações nos resultados dos testes das funções hematológica e renal e anormalidades hepáticas.



Modificações na farmacoterapia podem surgir por eventos colaterais indesejados ou possíveis interações medicamentosas

# Alta do Alex

- ★ A conciliação medicamentosa trata-se de um processo de revisão da farmacoterapia, que tem como objetivo identificar PRM (problemas relacionados a medicamentos), a fim de proporcionar ao paciente os benefícios dos efeitos terapêuticos desejados;
- ★ Farmacêutico na alta hospitalar (orientações).



# Referências bibliográficas

Maia Neto JF. Farmácia Hospitalar e suas Interfaces com a Saúde. 1 ed. São Paulo: Rx Editora e Publicidade, 2005.

Site do Hospital Universitário, <<http://www.hu.usp.br/historico/>>, Último acesso: 16/11/2016.

PANTOJA MGL et al. Criptococose disseminada em paciente imunocompetente: relato de caso. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2009/v23n3/a1970.pdf>>; acesso 15 nov. 2016.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Farmácia Clínica. São Paulo: CRF, 2015. 1ed.

Kit para determinação da Proteína C Reativa (PCR) por metodologia de aglutinação do látex, <[http://www.goldanalisa.com.br/arquivos/%7BCA367D5D-E6C5-44D9-B03F-709B0A392D81%7D\\_PCR\\_L%C3%81TEX\\_Cat\\_543.pdf](http://www.goldanalisa.com.br/arquivos/%7BCA367D5D-E6C5-44D9-B03F-709B0A392D81%7D_PCR_L%C3%81TEX_Cat_543.pdf)> , Último acesso 16/11/2016.

Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica. Vol. 1, Nº 12 Brasília, julho de 2016.



# Referências bibliográficas

COSTA, JM et al. Otimização dos cuidados farmacêuticos na alta hospitalar: implantação de um serviço de orientação e referenciamento farmacoterapêutico. Disponível em: <<http://www.sbrafh.org.br/rbfhss/public/artigos/2014050106000483BR.pdf>>; acesso 15 nov 2016.

Anfotericina B. Disponível em: <[http://www.medicinanet.com.br/bula/8010/anfotericina\\_b.htm](http://www.medicinanet.com.br/bula/8010/anfotericina_b.htm)>; acesso 15 nov. 2016.

Fluconazol. Disponível em: <<http://www.medicinanet.com.br/bula/8177/fluconazol.htm>>; acesso 15 nov. 2016.

Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Manejo da Infecção por HIV em adultos. Disponível em: <[http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2013/55308/protocolofinal\\_31\\_7\\_2015\\_pdf\\_31327.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2013/55308/protocolofinal_31_7_2015_pdf_31327.pdf)>; acesso 15 nov. 2016.

SEVERO, CB et al. Criptococose pulmonar. Disponível em: <[http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe\\_artigo.asp?id=13](http://www.jornaldepneumologia.com.br/detalhe_artigo.asp?id=13)>; acesso 15 nov. 2016.

Farmacoterapêutica, Ano XIII • Números 4 e 5 • jul-out/2008, Conselho Federal de Farmácia, <[http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/67/057a064\\_farmacoterapeutica.pdf](http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/67/057a064_farmacoterapeutica.pdf)> Último acesso em 16\11\2016.